

# Moradia estudantil da UFFS Campus Erechim

## UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE CIDADE E UNIVERSIDADE

A concepção de moradia estudantil predominante no contexto das instituições de ensino do país é tratada somente como uma política de assistência estudantil que traz condições de permanência para que jovens possam se manter na universidade até a finalização de seus estudos, e que, ainda assim, não é considerada pelas instituições como uma ferramenta importante para a consolidação da universidade.

De fato, a moradia estudantil configura-se como uma importante ferramenta dentro das políticas de assistência estudantil, porém, o seu potencial como espaço de formação do estudante universitário não é levado em consideração pelos agentes envolvidos nas políticas de assistência estudantil, pela produção científica nacional e pelos próprios administradores das instituições de ensino superior brasileiro.

A moradia estudantil abrange um conjunto de

experiências que os estudantes de ensino superior têm através da **vivência coletiva** que esse espaço pode oferecer, tendo grande impacto na formação dos estudantes.

Em um estudo realizado por Fior e Mercuri (2003) apud Mercuri e Garrido (2013), os estudantes identificaram que a experiência de residir em moradia estudantil traz mudanças e alterações pessoais. É nessa fase da vida dos jovens que são apresentados novos desafios pessoais, sociais e acadêmicos e a experiência de viver na moradia estudantil pode catalisar o desenvolvimento desse processo. Por isso, torna-se necessário reforçar a discussão a cerca dos espaços acadêmicos e evidenciar o potencial dos mesmos como parte da vivência acadêmica dos estudantes.

Devlin et al (2008) apud Mercuri e Garrido (2013) analisaram como o desenho arquitetônico das moradias

estudantis pode influenciar no senso de coletividade dos moradores. Nesse sentido, acredita-se que a configuração da moradia, tais como, condições e espaços de estudo, opções de atividades esportivas e de lazer, ocupação e organização da área dos dormitórios e a **relação com a cidade** e com o campus, contribui com a **integração social dos moradores**, sendo importante para o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Através do desenvolvimento deste trabalho, busca-se refletir acerca dos espaços universitários atuais, para que se possa reforçar a importância da moradia estudantil como política de permanência estudantil, evidenciar seu potencial como **espaço de socialização** e de **formação acadêmica**, propondo alternativas para sua aplicação na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim.

### Referências

GARRIDO, Edleusa Nery e MERCURI, Elizabeth Nogueira Gomes da Silva. (2013) **A moradia estudantil universitária como tema na produção científica nacional**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572013000100009>. Acesso em 01 Abr. 2015.

GOETTEMS, Renata Franceschet. **Moradia estudantil da UFSC**: Um estudo sobre as relações entre o ambiente e os moradores. Florianópolis, 2012.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Classes populares na Universidade Pública Brasileira e suas contradições: A experiência do Alto Uruguai Gaúcho**. Curitiba: Editora CRV, 2015.

# A problemática do Campus ERECHIM



Erechim/RS

## Uma universidade popular

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 15 de Setembro 2009, abrangendo 396 municípios situados no Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Norte do Rio Grande do Sul, tendo seus campi originalmente nos municípios de Realeza/PR, Laranjeiras do Sul/PR, Chapecó/SC, Cerro Largo/RS e Erechim/RS. Atualmente, a UFFS já possui mais um campus em Passo Fundo/RS.

A UFFS foi criada através de lutas de movimentos sociais e pelo desejo da população em receber uma universidade federal na região que há tempos era desassistida pelo poder público. Desde sua concepção, a UFFS tomou como seus princípios institucionais, o caráter de **universidade popular**, voltada à comunidade regional e que favoreça o acesso

das classes menos favorecidas economicamente ao ensino superior. A soma desses fatores reforça a responsabilidade da instituição em oferecer além do acesso à educação superior pública, a garantia de permanência desses estudantes no ensino superior.

A UFFS defende a ideia de ser uma **instituição de ensino superior pública, popular e de qualidade**. Ao propor a construção de uma universidade assumindo caráter popular, a instituição enfrenta o desafio de construir uma instituição educacional que priorize a permanência dos estudantes como forma de desenvolvimento e consolidação da universidade.

Em 2012, a UFFS adaptou-se a normativas

estabelecidas pelo governo federal através da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012, e formulou uma nova Política de Ingresso na Graduação que foi implantada integralmente a partir do processo seletivo de 2014, a qual abrange todos os cursos de graduação.

Nessa nova forma de seleção, as vagas disponíveis são divididas em diferentes grupos em que o candidato poderá optar ao realizar a inscrição, os quais abrangem candidatos com renda familiar bruta per capita até 1,5 salário mínimo; candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, candidatos autodeclarados, pretos, pardos ou indígenas, candidatas que tenham

cursado parcialmente o ensino médio em escolas públicas e vagas de ampla concorrência.

Através da distribuição percentual dos grupos de vagas, a UFFS reserva em torno de 90% das vagas na graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública. Dessa forma, a Instituição afirma que pode garantir a presença de diversos segmentos sociais de acordo com sua trajetória escolar, as condições econômicas das famílias e o perfil étnico da população. Segundo dados da Instituição, como resultado da implantação da nova política de ingresso, a maioria dos alunos da graduação são provenientes de escolas públicas de diferentes locais do Brasil.

## A implantação do Campus

No primeiro semestre letivo de 2015, a UFFS iniciou suas atividades no Campus definitivo, localizado na RS 135, a 13km de suas instalações provisórias no centro da cidade de Erechim.

O Campus está localizado em uma área de aproximadamente 95 hectares, onde o entorno não é consolidado, de uso predominantemente rural, salvo algumas pequenas indústrias localizadas ao longo da RS 135, próximas à BR 153.

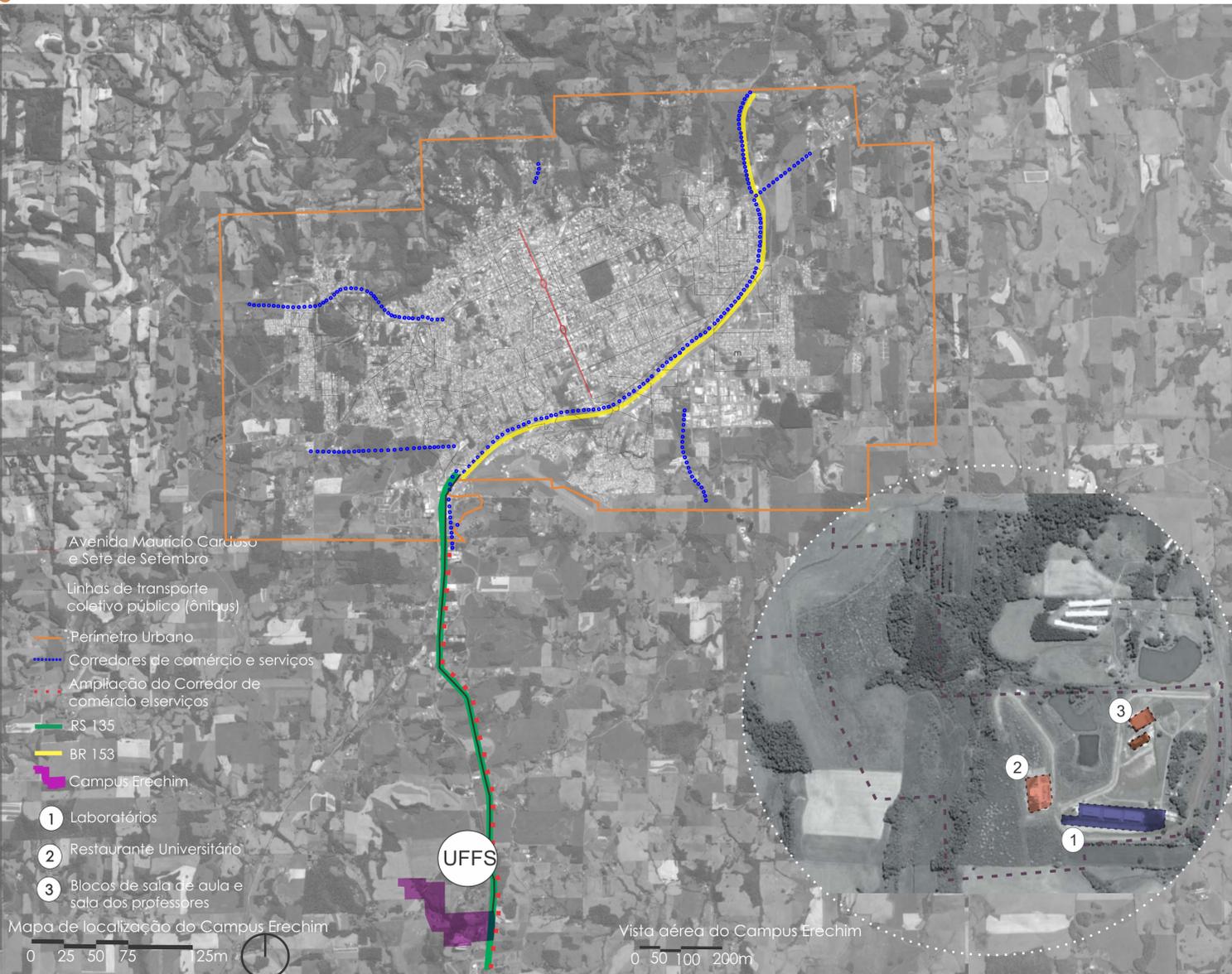
Para que se entenda o contexto atual do Campus Erechim, é necessário pontuar algumas condicionantes presentes, assim como potencialidades e problemáticas quanto ao projeto de implantação do Campus definitivo e suas relações com o entorno.

O terreno onde está localizado o Campus definitivo pode ser entendido de duas formas através de reflexões acerca desse espaço:

Inicialmente, pode ser entendido como uma potencialidade de crescimento do perímetro urbano e expansão do mesmo ao longo da RS 135, direcionando o crescimento da cidade, a partir de iniciativas do poder público ou ações da iniciativa privada que fomentem o desenvolvimento nesse sentido.

Mas também, há outra forma de interpretação do espaço através de uma problemática, quando a implantação de um importante equipamento urbano acontece sem nenhum estudo prévio, acarretando a expansão da infraestrutura da cidade até o Campus, assim como a criação de alternativas de mobilidade para conexão do Campus com a área urbana consolidada.

A área de intervenção, originalmente classificada como rural pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental Sustentável de Erechim, sofreu alteração de uso para implantação do Campus da UFFS, tornando-se uma área de Interesse Urbanístico, para fomentar o crescimento da cidade ao longo da RS 135, até a área do Campus. Além disso, um dos corredores de comércio e serviços da cidade foi ampliado para contemplar esse trecho.



Apesar da criação dessas ações do poder público municipal em relação ao desenvolvimento da área, não se pode garantir que o desenvolvimento e crescimento da cidade se dê em direção ao Campus, ou que aconteça no entorno imediato da área, para que depois venha ao encontro da área urbana consolidada. Quanto a ações da iniciativa privada, não há registros ou intenções que se tornaram públicas a respeito de novas propostas de utilização dos terrenos próximos, diferentes do uso rural atual.

Devido a distância de 13km do centro da cidade de Erechim, a maioria das pessoas que vão até o Campus desloca-se da área urbana consolidada, dependendo de transporte público ou privado. Por isso, foi criada uma nova linha de ônibus do transporte público da cidade, que liga o centro da cidade até o Campus, conforme pode ser verificado no mapa de localização do Campus de Erechim. No atual momento, não há uma grande oferta de horários disponíveis para essa linha, portanto, os usuários deslocam-se para o Campus diariamente, onde realizam todas suas atividades e retornam à área urbana, normalmente ao final do dia.

O projeto desenvolvido para o Campus prevê espaços voltados à cultura, à prática de esportes, entre outros, que serão construídos ao longo prazo. Porém, na atual situação do Campus, somente encontra-se os edifícios de salas de aula e sala dos professores, laboratórios e restaurante universitário, deixando toda a comunidade acadêmica desassistida quanto a espaços de apoio didático, espaços de estar e de convívio.

Considerando as questões até agora levantadas a respeito da mobilidade, instalações do Campus, infraestrutura, relação com o entorno e com a cidade, conclui-se que atualmente, há uma incerteza quanto ao desenvolvimento dessa área, a maneira que acontecerá e o tempo necessário para que isso ocorra.

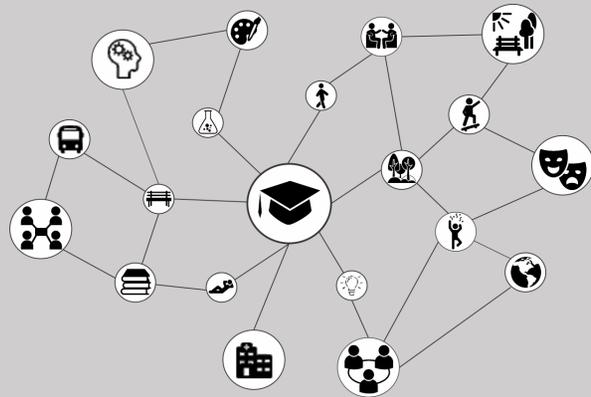
Relacionando esses fatores, questiona-se de que maneira a moradia estudantil do Campus Erechim poderia ser inserida nesse contexto, para que ao mesmo tempo que ela atue como principal ferramenta dentre as políticas de assistência estudantil e forneça condições de permanência com qualidade na universidade, desempenhe seu papel de protagonista na consolidação da universidade.

# PROPOSTA

Para chegar a uma proposta acerca da implantação da moradia estudantil na UFFS Campus Erechim que possa abranger todas as relações da moradia estudantil com o estudante morador, com o campus e a cidade como um todo, é necessário que se considere o contexto apresentado, tanto da UFFS como instituição pública com caráter popular, quanto das especificidades do Campus Erechim. Também é de extrema importância que se considere o perfil dos estudantes da UFFS, decorrente das formas de ingresso diferenciadas da instituição.

Com base nesses fatores, cria-se um sistema de moradias estudantis da UFFS que visa a integração do Campus Erechim com a área urbana consolidada, através da implantação de duas moradias estudantis com abordagens diferentes.

Enquanto a proposta de moradia do Campus vem com o propósito de inserir novas dinâmicas no Campus para que a vida universitária se fortaleça, a proposta de moradia na área urbana consolidada da cidade de Erechim vem para ser uma ponte de ligação com a comunidade externa, criando relações com a cidade, ao mesmo tempo que utiliza da infraestrutura urbana e equipamentos urbanos.



## Moradia Estudantil da UFFS em Erechim

A proposta de moradia no Campus também irá suprir uma das demandas atuais do Campus hoje, que é a falta de espaços para a comunidade acadêmica, espaços de apoio didático, reuniões entre acadêmicos e professores, áreas de estar e convívio, e serviços básicos de comércio e serviço.

Já a moradia estudantil proposta para implantação na área urbana consolidada de Erechim se integra com a cidade, através de espaços públicos, áreas de estar e lazer, serviços, comércio, espaços para oficinas e espaços didáticos. Para tanto, foi elaborado um programa que englobe espaços da moradia estudantil que possam ser utilizados pela comunidade externa, comunidade acadêmica e moradores, através de três esferas principais: espaços de uso coletivo que abranja a comunidade externa e a comunidade acadêmica, Espaços de uso coletivo para a comunidade acadêmica e Espaços de uso dos moradores da moradia estudantil.

## Diversidade de usuários

Para que se entenda quem serão os usuários da moradia estudantil do Campus Erechim, é necessário considerar o perfil dos estudantes que ingressam na universidade, principalmente provenientes das novas formas de ingresso implementadas na instituição, quem são os estudantes que já estão cursando a graduação e pós-graduação, além do perfil e necessidades dos cursos oferecidos pela instituição.

Atualmente, o Campus Erechim conta com 8 cursos regulares de Graduação:

Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Engenharia Ambiental (turno integral) e Pedagogia (turno noturno) com duração de 10 semestres;  
Ciências Sociais, História e Geografia (turno noturno) com duração de 9 semestres;  
e Filosofia (turno noturno) com duração de 8 semestres. Todos os cursos tem ingresso uma vez ao ano, no total de 50 vagas.

O curso *Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza* funciona em regime de alternância, com aulas quinzenais de quinta-feira a sábado. O ingresso se dá todo semestre, com disponibilidade de 60 vagas.

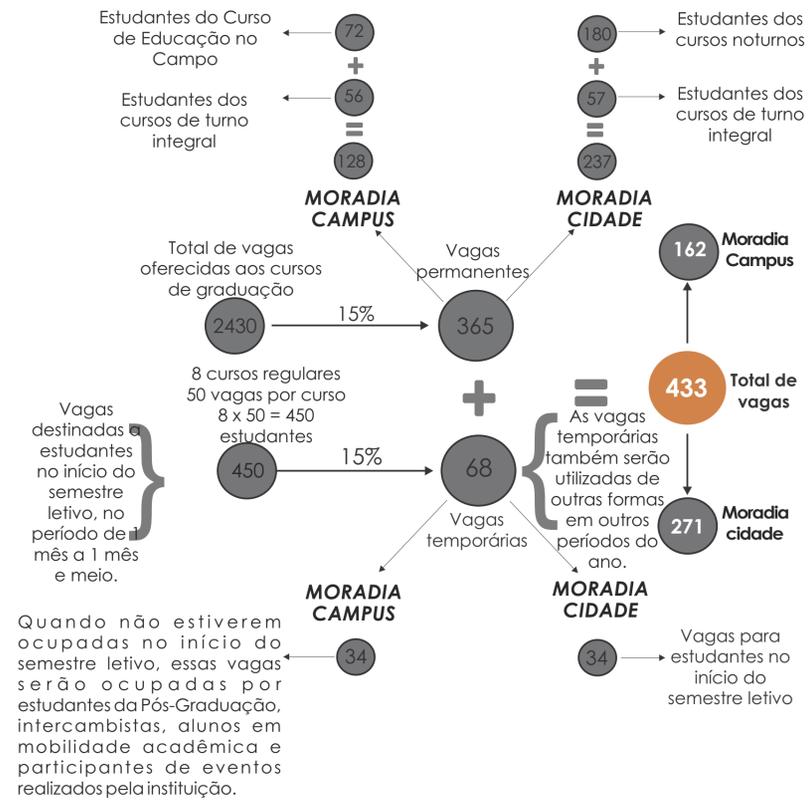
Já na Pós-Graduação, são 3 cursos *Lato Sensu*: Epistemologia e Metafísica, Teorias Linguísticas Contemporâneas e Educação Integral.

Devido as novas formas de ingresso implementadas, a oferta de cursos de graduação em turno integral, noturno e em regime de alternância, além dos cursos de pós-graduação, é importante que se crie-se uma Política de moradia estudantil que considere todas as formas de ensino da instituição.

Para tanto, foi definido que as vagas para a moradia estudantil serão disponibilizadas no valor correspondente a 15% do total de vagas oferecidas aos cursos, pois esse percentual se equivale a quantidade de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico da instituição. Essa percentagem de vagas também é superior quando comparada a outras instituições de ensino, as quais costumam disponibilizar de 5% a 10% de vagas. Esse método de definição das vagas deverá ser utilizado sempre que houver a implantação de um novo curso, ou uma oferta maior de vagas nos cursos existentes.

Também serão ofertadas vagas temporárias, que estarão disponíveis para estudantes no início do semestre letivo, período no qual está sendo feita a análise socioeconômica que dá direito aos auxílios permanência ou à vaga permanente na moradia estudantil. As vagas temporárias foram determinadas a partir da mesma percentagem de 15%, porém, sobre o total de vagas de ingresso nos 8 cursos de graduação regulares da universidade. Como os cursos de pós-graduação não possuem uma forma de ingresso estabelecida permanente, pois varia a cada edital específico criado, os estudantes da Pós-graduação também irão utilizar as vagas temporárias propostas.

Além disso, é importante que se considere que as vagas temporárias serão utilizadas de outras formas, e em diferentes períodos do ano, como por exemplo: para estadia de estudantes intercambistas, estudantes em mobilidade acadêmica e participantes de eventos realizados pela instituição.



## Programa

### ESPAÇOS DE USO COLETIVO

Comunidade externa e comunidade acadêmica

### ESPAÇOS DE USO COLETIVO

Comunidade acadêmica

### ESPAÇOS DE USO DOS MORADORES

PROPOSTA CAMPUS

#### Comércio e serviços

Lojas e serviços que atendam as demandas da moradia estudantil: papelaria, xerox, café, farmácia, etc.

#### Oficinas

Salas para dança, teatro, oficinas de artesanato, etc.

#### Apoio didático

Espaços coletivos de estudo, espaços de leitura, espaços informais.

#### Área esportiva

Academia, quadra poliesportiva e espaço para prática esportes alternativos: slackline, corrida, entre outros.

#### Estar

Espaços de estar e convívio.

#### Dormitórios

Funções básicas de serviço: Cozinhas, lavanderia, banheiros, áreas de apoio.

PROPOSTA CIDADE

#### Apoio didático

Pequena sala para eventos (mini auditório) que possa ser usado para encontros, reuniões de professores, estudantes e comunidade externa.

#### Comércio e serviços

Lojas e serviços que atendam as demandas da moradia estudantil: papelaria, xerox, café, farmácia, etc.

#### Área esportiva

Quadra poliesportiva e espaço para prática esportes alternativos: slackline, corrida, entre outros.

#### Oficinas

Salas para dança, teatro, oficinas de artesanato, etc.

#### Oficinas

Salas para dança, teatro, oficinas de artesanato, etc.

#### Apoio didático

Espaços coletivos de estudo, espaços de leitura, espaços informais.

#### Área esportiva

Academia, quadra poliesportiva e espaço para prática esportes alternativos: slackline, corrida, entre outros.

#### Dormitórios

Funções básicas de serviço: Cozinhas, lavanderia, banheiros, áreas de apoio.

#### Estar

Parque, pequenos espaços de estar e convívio.

# PROPOSTA de moradia estudantil na UFFS - Campus Erechim

## Moradia estudantil NO CAMPUS

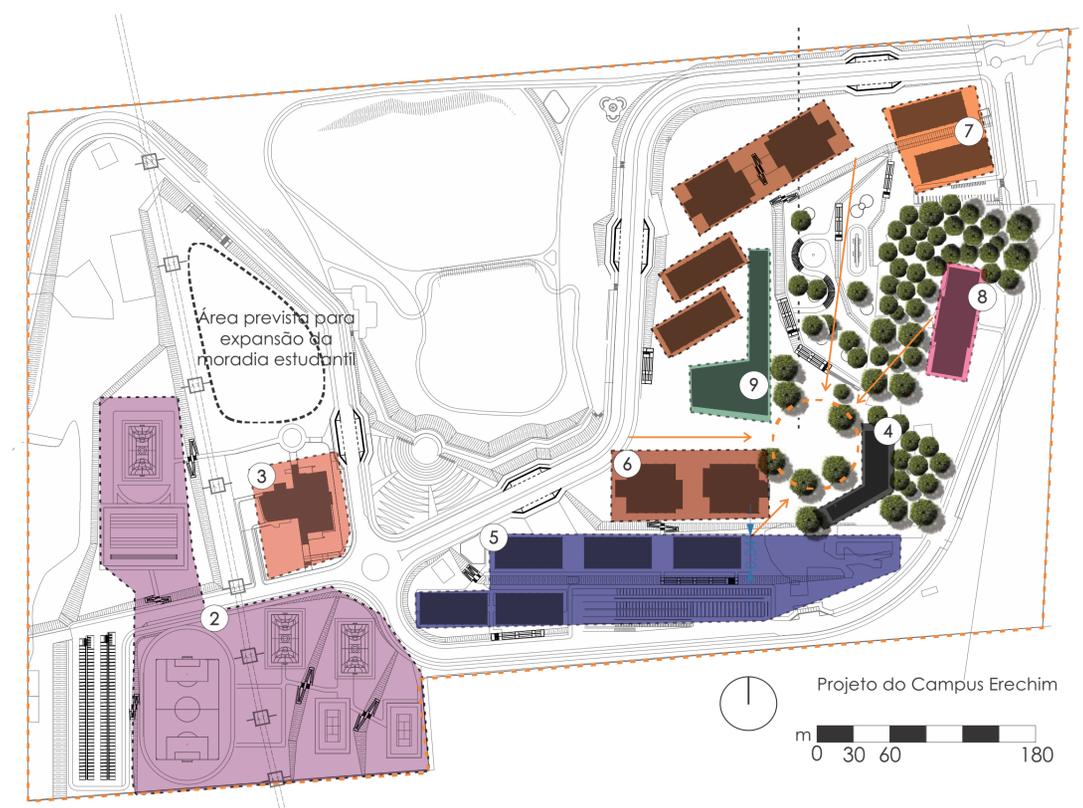
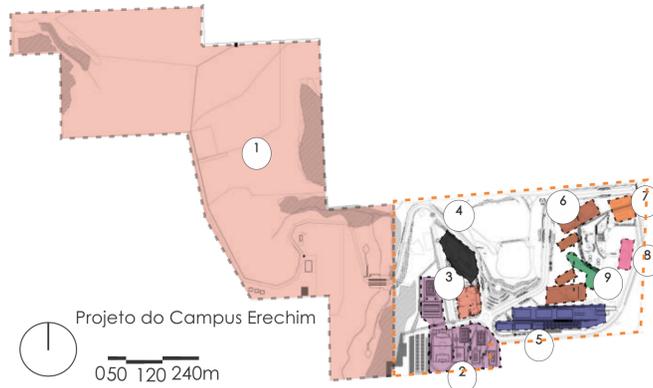
A proposta da moradia estudantil no Campus Erechim, vem para agregar essas novas dinâmicas nas vivências do Campus quando propõe a inserção de uma nova estrutura que poderá ser utilizada por todos.

O diferencial da proposta se dá pela sua abrangência, pois, inicialmente, a moradia abrigará uma menor quantidade de moradores, se comparada com a proposta da cidade, quando terá vagas oferta de vagas temporárias, vagas para estudantes do Curso de Educação no Campo em regime de alternância, e uma pequena parcela de estudantes dos cursos de turno integral que necessitam essa proximidade com o campus mais constantemente.

A moradia estudantil foi inserida próxima aos laboratórios e blocos de sala de aula, para que se torne um espaço de fácil acesso e seja ponto de encontro dos fluxos entre os edifícios dispostos nessa área. O edifício acontecerá em um único bloco com 3 pavimentos, concentrando os usos públicos no térreo no mesmo nível da praça, e os espaços privados nos pavimentos superiores.

Para futura expansão da moradia do Campus, é prevista a área próxima ao Restaurante universitário, área destinada ao atual projeto de moradia estudantil da instituição.

- 1 Área experimental do Curso de Agronomia
- 2 Área esportiva
- 3 Restaurante Universitário
- 4 Moradia Estudantil
- 5 Laboratórios e Apoio Técnico
- 6 Salas de aula e Sala dos Professores
- 7 Área administrativa
- 8 Biblioteca Universitária
- 9 Centro de eventos



## Moradia estudantil NA CIDADE

A ideia central da proposta da cidade é que, ao mesmo tempo que a moradia estudantil utiliza a infraestrutura da cidade, ela também cede seus espaços para uso da comunidade externa. A moradia irá promover a integração da universidade com a cidade, sendo um elo de ligação entre essas duas esferas.

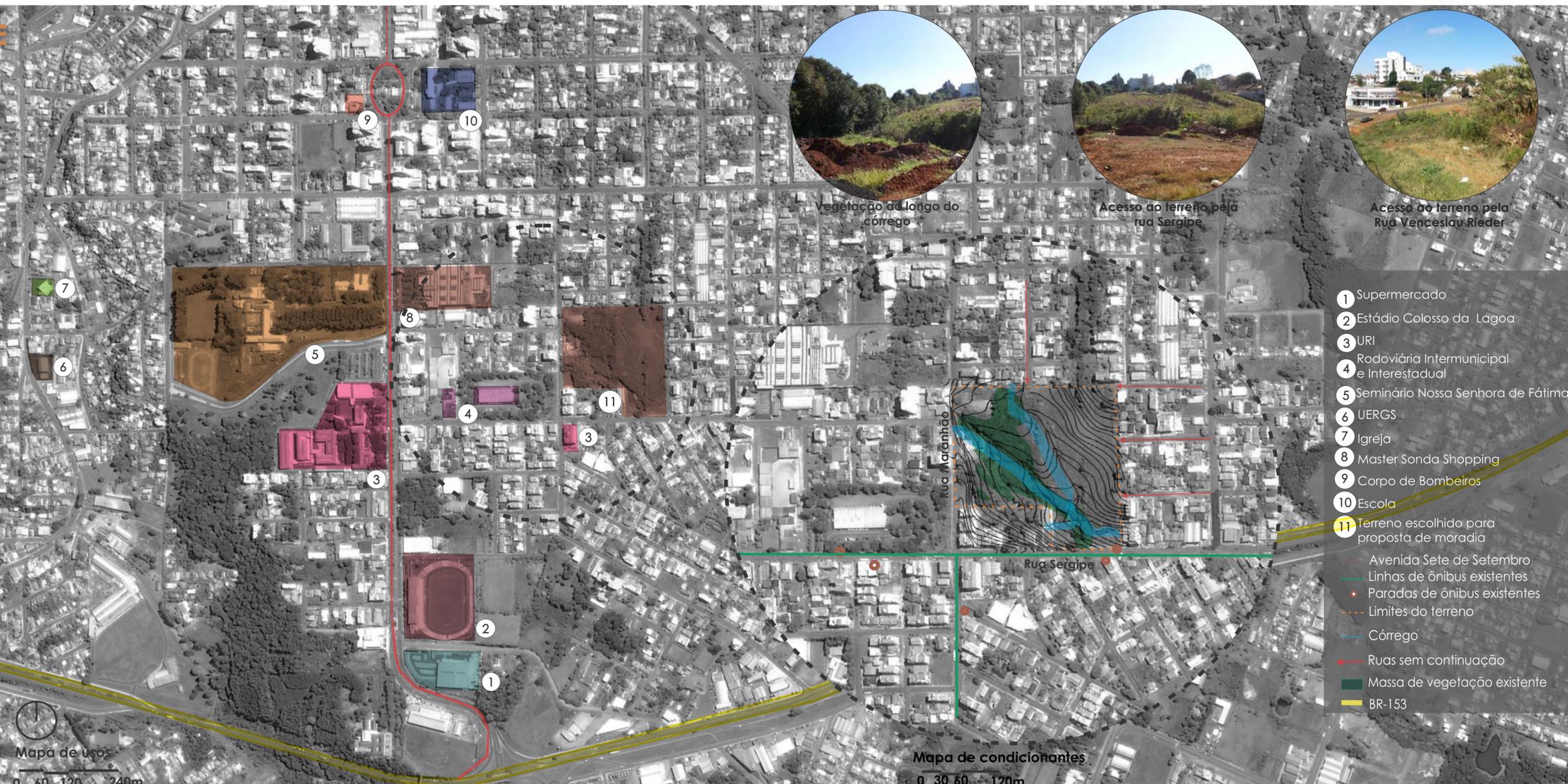
Foram propostos usos diversos para aproximar a população com a área da moradia, como um parque, áreas de estar, comércio e serviços, além de espaços para encontros, reuniões, etc, que podem ser utilizados pela comunidade externa.

Portanto, o terreno escolhido para implantação da moradia precisa ter fácil acesso, tanto para os estudantes moradores, quanto para a apropriação do espaço pela comunidade externa. Além disso, está localizado em uma região próxima a comércio e serviços, transporte público e equipamentos urbanos que possam dar apoio às demandas dos usuários moradores.

O terreno tem área total de aproximadamente 51.000m<sup>2</sup>, tendo dois lados voltados à rua. É cortado por um córrego, que se divide em 3 cursos d'água, causando uma depressão na topografia nessa área. Um curso do córrego encontra-se aberto, onde será respeitada uma faixa não edificável de 30 metros de cada lado, e outros dois cursos canalizados, onde a faixa não edificável é de 15 metros de cada lado. O terreno também possui uma massa de vegetação densa que será preservada.

No limite norte e nordeste do terreno, encontram-se algumas ruas que não possuem continuação com a malha viária do entorno. É importante destacar que nessa é onde o uso predominante das edificações é o residencial unifamiliar.

Já no limite sul e sudoeste, onde o terreno faz frente com as Ruas Maranhão e Sergipe, o uso predominante é o uso misto, através de edifícios em altura. Destaca-se também, que nessas ruas, está concentrado o maior fluxo de veículos.



- 1 Supermercado
  - 2 Estádio Colosso da Lagoa
  - 3 URI
  - 4 Rodoviária Intermunicipal e Interestadual
  - 5 Seminário Nossa Senhora de Fátima
  - 6 UERGS
  - 7 Igreja
  - 8 Master Sonda Shopping
  - 9 Corpo de Bombeiros
  - 10 Escola
  - 11 Terreno escolhido para proposta de moradia
- Avenida Sete de Setembro
  - Linhas de ônibus existentes
  - Paradas de ônibus existentes
  - Limites do terreno
  - Córrego
  - Ruas sem continuação
  - Massa de vegetação existente
  - BR-153

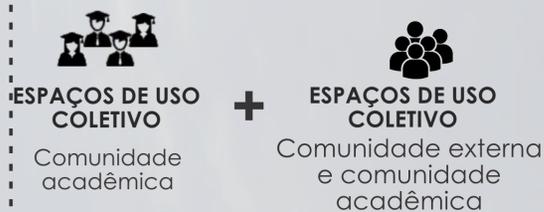
# Moradia estudantil na cidade

## Inserção no terreno

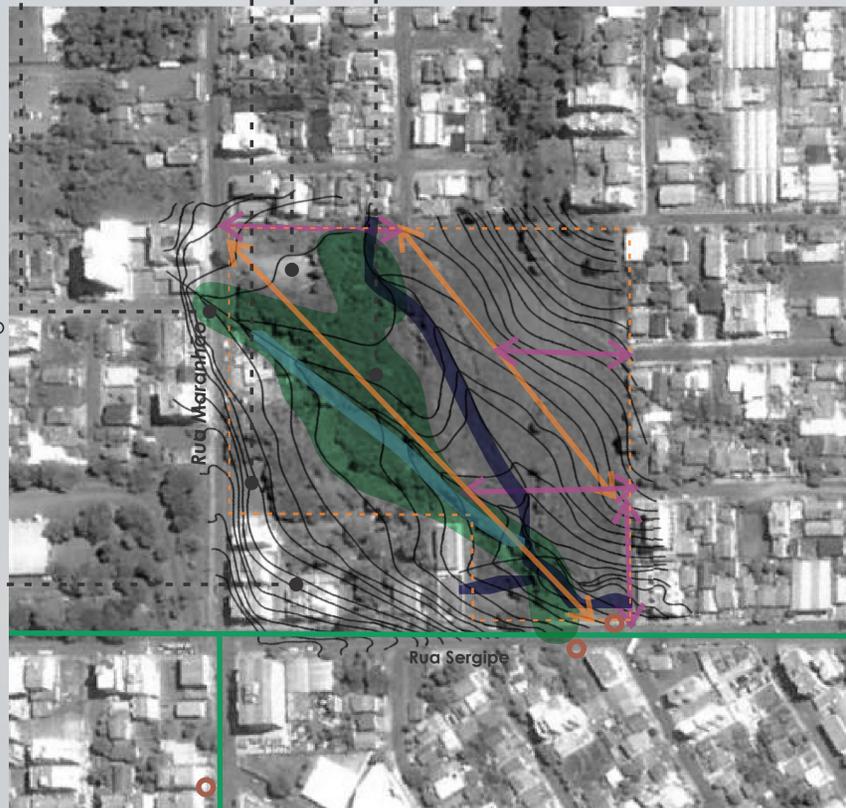
A fim de criar novos fluxos no local, a proposta prevê a continuação das vias que anteriormente eram descontinuas à malha urbana, criando novos caminhos para pedestres. Esses caminhos poderão ser eventualmente utilizados por veículos, em situações de carga e descarga, embarque e desembarque e acesso de veículos de emergência, como ambulâncias e Bombeiros.

Preservação da vegetação existente para criação de parque

Preservação do córrego e integração ao parque para utilização como área de estar



Edifícios de uso misto pré-existent



- Pontos de ônibus
- Linhas de ônibus existentes
- Limites do terreno
- Ruas sem continuação
- Massa de vegetação existente
- Curso do córrego exposto
- Cursos do córrego canalizados
- Eixos principais de ligação
- Caminhos secundários
- Continuação das vias com a malha urbana através de novos caminhos para pedestres

Foi proposto a criação de 4 edifícios, localizados nas extremidades do terreno, priorizando o fácil acesso dos estudantes pelas ruas laterais, considerando a faixa não edificável próxima ao córrego e a massa de vegetação existente.

Além disso, dois fatores foram determinantes para a disposição dos edifícios:

- A adequação à topografia local, bastante acidentada, posicionando os edifícios de forma que evitasse ao máximo movimentações de terra, tirando partido de edifícios escalonados e sob

pilafis.

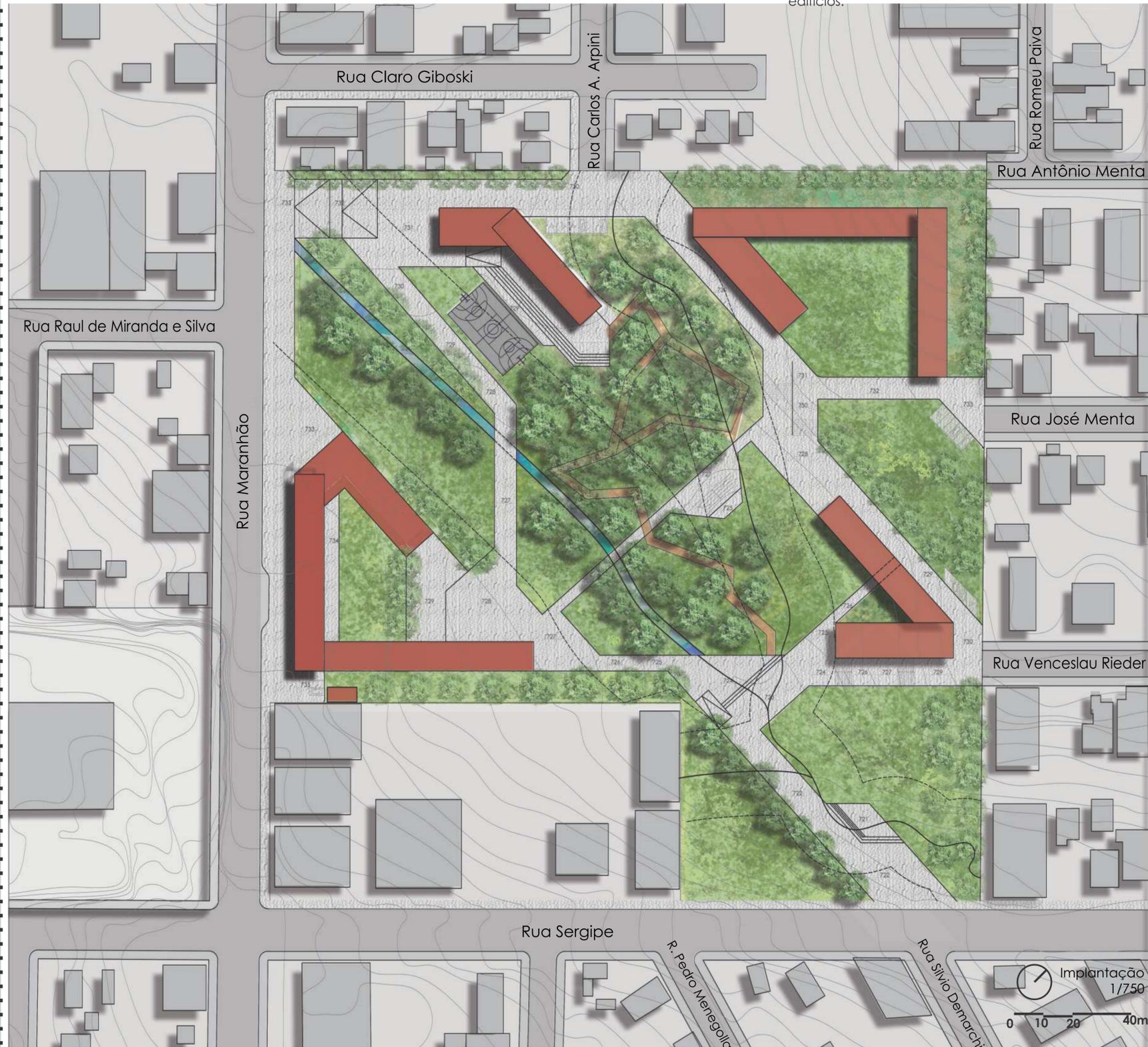
- A orientação solar, garantindo a iluminação natural de todos os edifícios, assim como, priorizando a orientação norte e leste para os módulos de moradia.

O programa, que abrange espaços de uso coletivo para comunidade externa, comunidade acadêmica e usuários moradores, foi dividido entre os 4 edifícios, onde em todos encontra-se os espaços de uso dos moradores (dormitórios, funções básicas de serviço, áreas de estar e de

convivência).

Os espaços de uso coletivos com a comunidade externa e acadêmica, ficaram localizados nos edifícios próximos à Rua Maranhão, pela presença de comércio e serviços no local, bem como um fluxo maior de pessoas.

Algumas vagas de estacionamento foram dispostas próximas aos edifícios para uso de estudantes ou visitantes. Contudo, nessa área foi priorizado o uso de transporte coletivo e o uso da bicicleta, disponibilizando bicicletários em todos os edifícios.



# Inserção no terreno

A moradia na cidade foi pensada para que pudesse permitir a integração entre a cidade e a universidade. Para isso, o programa foi disposto criando espaços públicos através da criação de um parque, tirando partido das condicionantes do terreno, com o córrego e massa de vegetação, e proporcionando usos para toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, através das áreas esportivas, de comércio e serviços e apoio didático.

Já os módulos de moradia, foram divididos em 7 tipologias para que se contemplasse as demandas existentes da diversidade de usuários: dormitórios temporários, individuais, acessíveis e para famílias. A planta dos módulos de moradia podem ser conferidas na plancha 8.

## Módulos de moradia

Nesse edifício, mais próximo ao limite norte e nordeste do terreno, encontra-se os espaços voltados aos usuários moradores e foi estipulado que os módulos de moradia para famílias (com 1 e 2 filhos) fossem aqui alocados, devido ao uso residencial predominante, oferecendo mais privacidade às mesmas. Também estarão alocados dormitórios individuais.

## Módulos de moradia

Além dos dormitórios individuais presentes em todos os edifícios, nesse edifício foram locados os dormitórios acessíveis, por esta ser a área mais plana do terreno, permitindo a interação do usuário com a área esportiva, a área do parque e córrego, e também pelo acesso pela rua Maranhão, facilitado por rampas.

## Parque

O parque, criado para promover a integração da universidade com a comunidade, acontece ao longo do terreno, utilizando a área verde e córrego existentes, criando espaços de estar e contemplação.

## Esportes

Na área esportiva encontra-se uma quadra poliesportiva, além de academia, e salas de oficinas para prática de dança, artes marciais, entre outros.

## Módulos de moradia

Neste edifício, encontram-se módulos de moradia de dormitórios individuais, além das funções básicas de serviço (cozinhas, lavanderias, banheiros, áreas de apoio) e espaços coletivos de estar e convívio.

## Comércio e serviços

Neste edifício concentrou-se as salas voltadas para comércio e serviços, tirando proveito do fluxo da Rua Maranhão, e pela relação com os outros usos públicos no edifício.

## Apoio didático

Neste edifício, também encontra-se a área de apoio didático, através das salas de oficinas, miateca comunitária e mini auditório, para que sejam realizadas reuniões, apresentações, entre outros. Também há a possibilidade de utilizar um pequeno palco para apresentações ao ar livre.

## Módulos de moradia

Além dos dormitórios individuais presentes em todos os edifícios, também foram locados os dormitórios temporários duplos, possibilitando a interação dos estudantes recém chegados na universidade no edifício com maior quantidade de usos públicos e coletivos.

Trilha



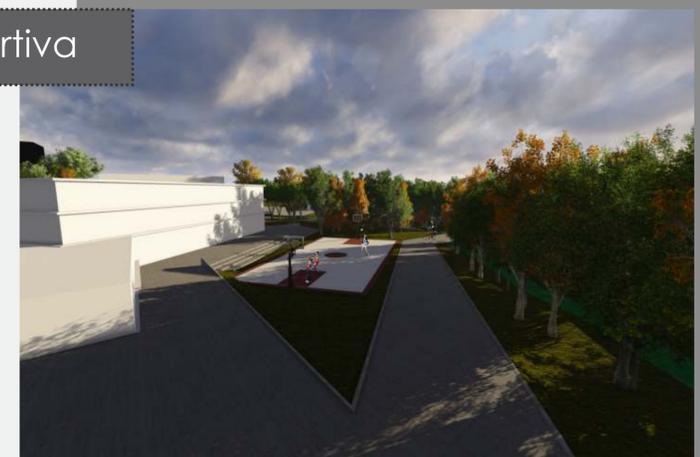
Área de apresentações artísticas



Área de contemplação

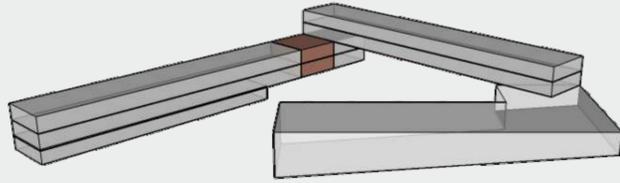


Área esportiva

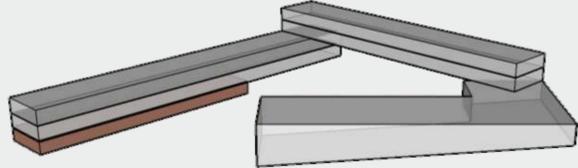


# O edifício

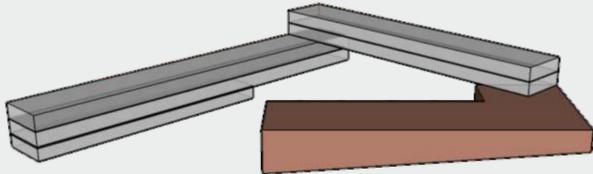
Espaços de apoio/Áreas técnicas



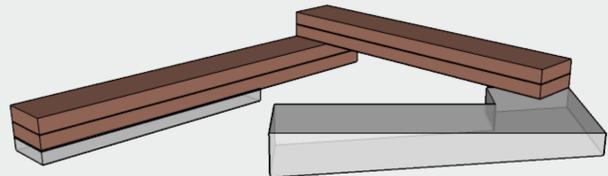
Espaços coletivos de uso dos moradores e comunidade acadêmica



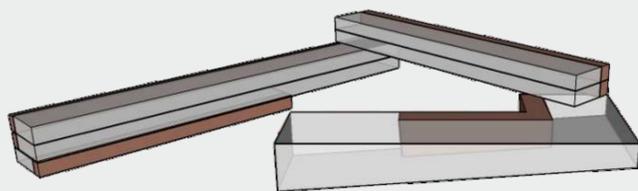
Espaços para uso da comunidade acadêmica e externa



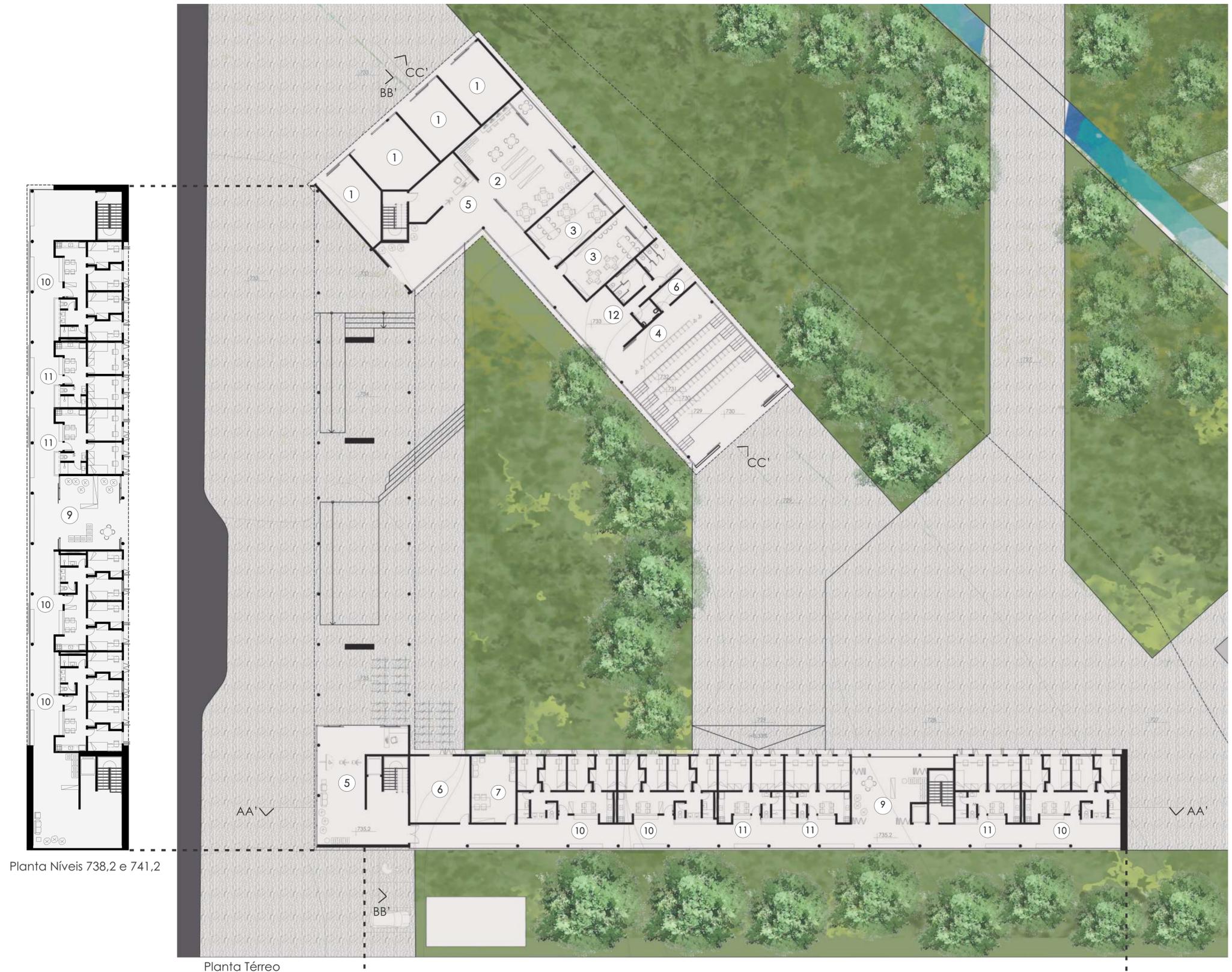
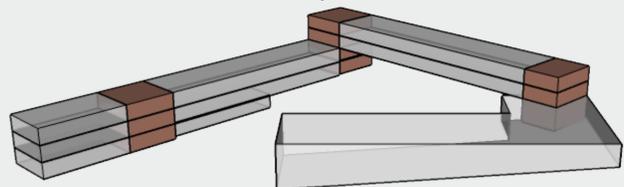
Espaços de uso dos moradores



Circulações horizontais



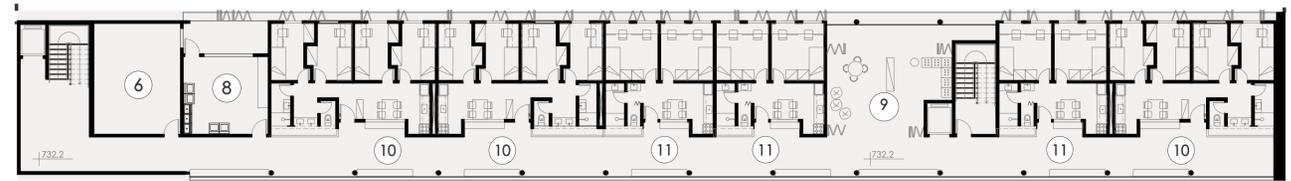
Circulações verticais



Planta Níveis 738,2 e 741,2

Planta Térreo

- ① Comércio e Serviços
- ② Miateca Comunitária
- ③ Oficinas
- ④ Mini auditório
- ⑤ Portaria
- ⑥ Depósito
- ⑦ Copa funcionários
- ⑧ Lavanderia
- ⑨ Espaço de estar
- ⑩ Módulo de dormitório individual
- ⑪ Módulo de dormitório duplo temporário
- ⑫ Sanitários coletivos
- ⑬ Caixa d'água



Planta nível 732,20

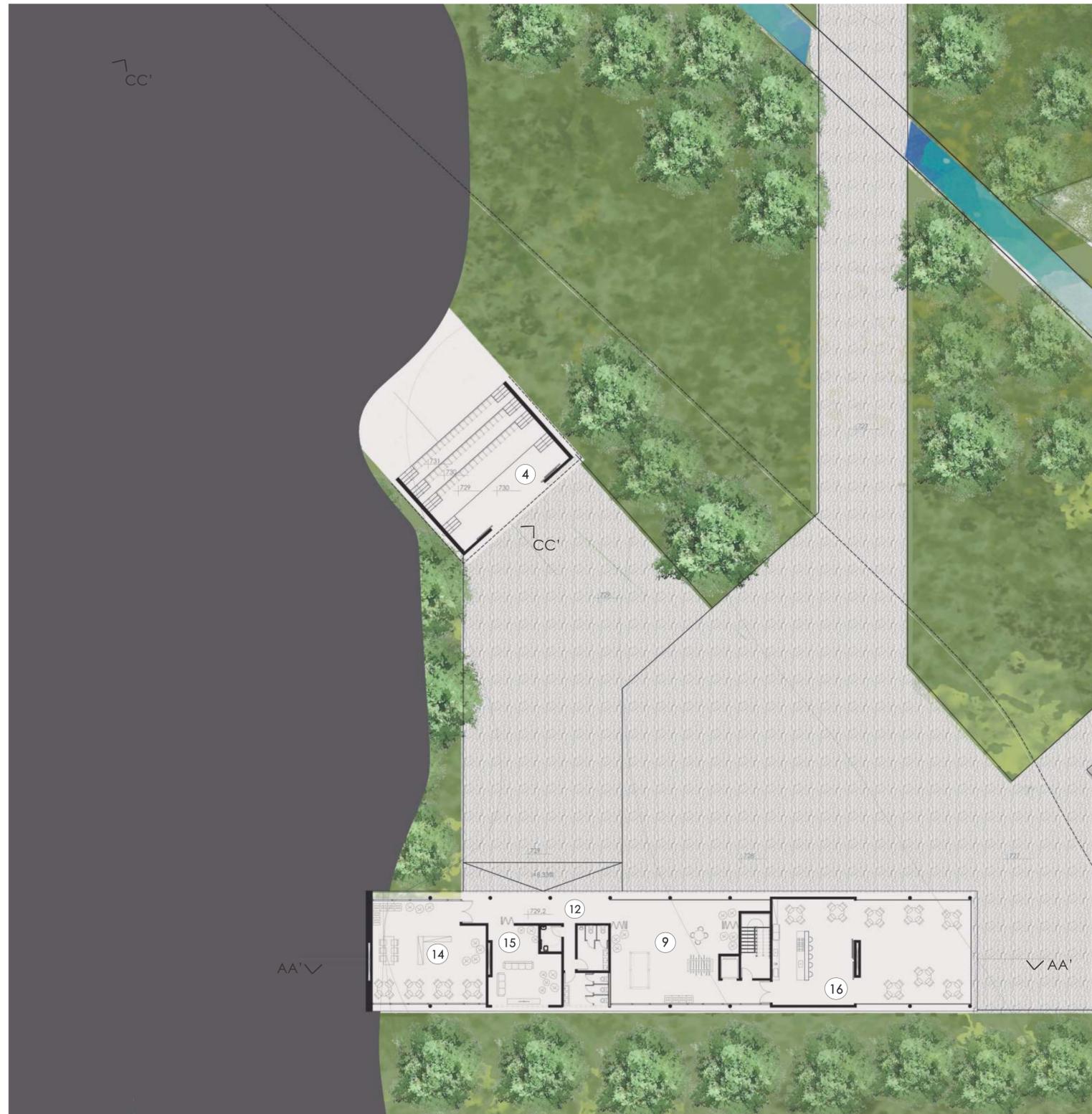
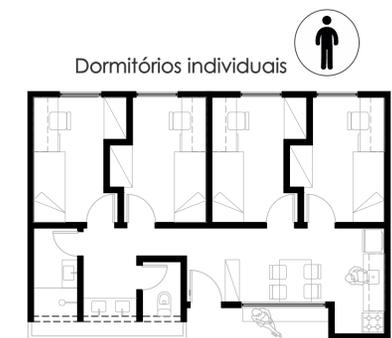
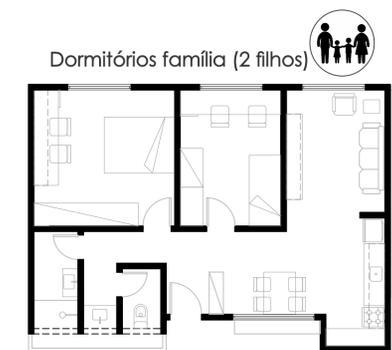
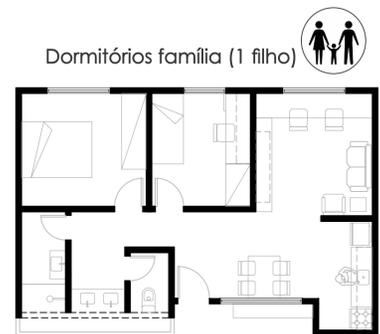
Escala: 1/200  
0 2,5 5 10m

# Módulos de moradia

Os módulos de moradia foram pensados para que pudessem servir as necessidades básicas dos estudantes, compartilhando de áreas como pequena cozinha com área de preparo de refeições e sanitários, criando um núcleo de convivência entre 4 pessoas. Há módulos de dormitórios individuais para vagas permanentes, onde garantindo a sua privacidade dos usuários moradores.

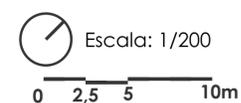
Já os módulos temporários, foram dispostos a partir de quartos duplos, devido ao período mais curto de permanência, e também, para promover a integração daqueles recém chegados na universidade, ou os visitantes e participantes de eventos da instituição.

Nos módulos de moradia para estudantes com filhos, foi criado uma área de estar junto ao módulo, garantindo mais conforto e privacidade às famílias.



Planta nível 729,20

- ① Comércio e Serviços
- ② Midiateca Comunitária
- ③ Oficinas
- ④ Mini auditório
- ⑤ Portaria
- ⑥ Depósito
- ⑦ Copa funcionários
- ⑧ Lavanderia
- ⑨ Espaço de estar
- ⑩ Módulo de dormitório individual
- ⑪ Módulo de dormitório duplo temporário
- ⑫ Sanitários coletivos
- ⑬ Caixa d'água
- ⑭ Sala de estudo coletivo
- ⑮ Sala de vídeo
- ⑯ Cozinha Central







CORTE CC'



CORTE AA'



CORTE BB'

O edifício está estruturado sob uma malha de pilares de concreto, utilizando vigas metálicas para vencer os vãos de aproximadamente 10 metros. Como fechamento, utilizou-se alvenaria.

Na fachada oeste, de frente para a Rua Maranhão, assim como, na fachada sul, foi utilizado painéis metálicos de chapa expandida, protegendo as áreas privativas da visão da rua. Para proteção das aberturas dos dormitórios, na fachada leste e norte, foi utilizado venezianas metálicas.

Escala: 1/200  
0 2,5 5 10m

